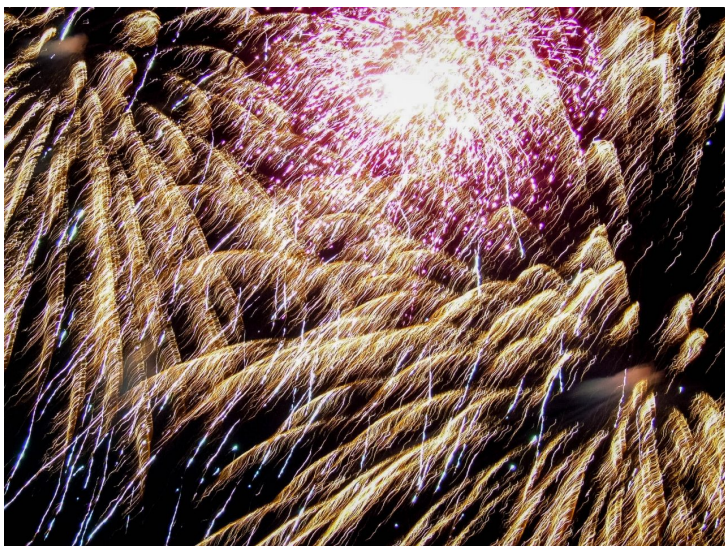




28/12/2022 10:39 - Orientações e cuidados para manuseio de fogos de artifício no Réveillon são dadas pelo Corpo de Bombeiros de Rondônia



Nesta temporada de festas de final de ano, é costumeiro ver os fogos de artifício nos céus, que chegam a ser bonitos, porém, podem ser um grande perigo quando ainda estão no chão. Por isso, é preciso redobrar os cuidados para evitar acidentes com estes artefatos, pois os danos causados podem ser irreversíveis; desde queimaduras, amputações de membros do corpo e até mesmo, perda da audição.

A Diretoria de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia – CBMRO faz orientações à população, para que esta época de confraternização e alegria, não acabe em dor e sofrimento. “Os fogos de artifício costumeiramente são soltos por pessoas inabilitadas, o que aumenta a possibilidade de acidentes. Mesmo sendo um material menos potente, existe um grande potencial de causar queimaduras e machucar quem solta os fogos ou pessoas que estão ao redor”, esclareceu o diretor substituto, Jailton Pinheiro.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha pontua que é preciso ter cuidados para que tragédias não aconteçam nesta época, e evitar que mais vítimas entrem nas estatísticas de acidentes com fogos de artifício. “É uma época especial, de confraternização entre amigos e familiares para mais um ano que está chegando, porém, toda atenção é necessária ao manuseio desses artefatos para que seja uma festa bonita. Além de se proteger neste Réveillon, você protege também a sua família”.

Jailton Pinheiro lembra ainda que os acidentes como queimaduras, incêndios e pânico, provocados pelos estampidos são comuns nesta época do ano, entre as pessoas que utilizam os artefatos. Diante destes problemas citados, o tenente do CBMRO esclarece sobre o uso dos diversos tipos, modelos de fogos e dá algumas dicas de segurança para que as festas de fim de ano sejam aproveitadas com segurança.

SHOWS PIROTÉCNICOS

Os fogos montados em grupos conhecidos como baterias com disparos repetidos e simultâneos, se caracterizam como shows pirotécnicos e só devem ser realizados por profissionais habilitados, denominados “Blasters”, pois são técnicos na área e com formação para atuarem com esses materiais. As casas de fogos devem ter as credenciais do Corpo de Bombeiros de Rondônia e do Exército Brasileiro, com técnicos habilitados para realizar e orientar o devido uso deste material.

ORIENTAÇÕES

O diretor substituto de Atividades Técnicas do CBMRO, Jailton Pinheiro, citou alguns cuidados básicos que precisam ser tomados durante as festas de final de ano:

- Somente adquira fogos de artifícios em locais devidamente autorizados pelo Corpo de Bombeiros e Exército Brasileiro, pois estão liberados para comercialização dos respectivos produtos e sempre confira o certificado de garantia;
- Ler atentamente o rótulo de segurança e data de validade dos artefatos no momento da compra e durante sua utilização;
- Manter caixas de fósforos ou isqueiros em locais fora do alcance das crianças;
- Nunca solte fogos em ambientes fechados, e quando o fizer em locais abertos, atente para sua segurança e de outros e obedeça rigorosamente às instruções da embalagem;
- Evitar a ingestão de bebida alcoólica antes de manusear fogos de artifício;
- Para a queima de rojões, utilize um suporte adequado e o mantenha fora do alinhamento do corpo, bem como a projeção inclinada para uma área segura;
- Cuidado com o efeito retardado. Os fogos podem falhar temporariamente; se isso ocorrer considere o artefato ativo;
- Evitar acender bombas na mão, utilize uma base segura e o acenda com segurança; não coloque o artefato em bolsos;

- Evite soltar fogos próximo à rede de energia elétrica, a hospitais e locais de concentração de público;
- Em caso de queimaduras, procure aliviar a dor imergindo a parte afetada em água potável e se necessário, procure imediatamente auxílio médico. Caso seja preciso, ligue 193, gratuitamente.

CUIDADOS COM ANIMAIS

Nos animais, os principais problemas causados em decorrência do barulho de fogos de artifício, são reações comportamentais como estresse e ansiedade. Há casos que se resolvem apenas com o uso de sedativos ou podem culminar em danos físicos e até morte.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO